

JORNAL DA TARDE *Congresso 16 MAR 1990*

Os arquitetos, também na campanha contra supersalários.

108

O Instituto dos Arquitetos do Brasil de São Paulo entrou na campanha pela fixação dos salários dos deputados federais e senadores deflagrada há mais de um mês pelo professor de Direito Marcos Peixoto. Além do seu presidente, Miguel Pereira, ter manifestado o apoio e se comprometido a recolher assinaturas, o movimento recebeu também a adesão de outro arquiteto, ex-presidente do IAB nacional, Oswaldo Corrêa Gonçalves.

Outra adesão que deixou o professor entusiasmado foi a da Universidade Livre de Música, onde várias cópias já estão sendo distribuídas pelo estudante Isaías Cruz, que coordena a campanha

na entidade. "Com esta, são três as instituições universitárias que estão trabalhando para a aprovação do decreto legislativo — FMU e Mackenzie já esão na campanha desde o início", explica Peixoto.

Peixoto também foi procurado pelo candidato a deputado estadual pelo PMDB Marcos Amaral, que manifestou apoio à iniciativa popular. Este não é o primeiro candidato às eleições de outubro que resolveu aderir ao movimento. Antes dele, Maurício Costa (concorre a uma vaga na Câmara Federal pelo PRN) e Drauz Cândido (idem) já se haviam colocado à disposição para trabalhar na divulgação do projeto.



Diga não aos parlamentares que legislam em causa própria

De acordo com a nova Constituição, os cidadãos, organizados, têm o poder de propor decretos legislativos. O professor Marcos Peixoto e seus alunos precisam de 820 mil assinaturas para apresentar ao Congresso um decreto legislativo que congele os atuais salários dos deputados federais e senadores - hoje, de NCz\$ 243.578,90 mil por mês -, até que a inflação os traga de volta ao valor de 20 salários mínimos, que

hoje valem cerca de NCz\$ 72 mil. A partir de então, 20 salários mínimos pasam a ser o teto dos salários dos parlamentares.

O fim do abuso dos altos salários dos parlamentares só será possível com a sua participação. Ligue para (011) 852.6281 para saber como exercer o seu direito ou vá pessoalmente à sede do movimento à rua Capote Valente, 487/9º andar - Pinheiros, São Paulo.